

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ROSALVA MARIA GOMES DE ARAUJO OLIVEIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador é da parte inicial do romance *A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água*. Nesse primeiro capítulo, o narrador antecipa os mistérios e as lacunas que permanecem sem explicação a cerca da morte de Quincas Berro D'Água. Nele também ficamos sabendo que Quincas já teria “*outra morte*” ao abandonar a família para viver na malandragem. A filha e o genro anteciparam para a próxima geração que o avô Joaquim, homem respeitável, já havia falecido. Então, Joaquim, ao se transformar em Quincas, teria a sua primeira morte, ao se desligar da família.

I

Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro D'água. Dívidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).

Tantas testemunhas idôneas, entre as quais Mestre Manuel e Quitéria do Olho Arregalado, mulher de uma só palavra, e, apesar disso, há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase mas a todos os acontecimentos daquela noite memorável, quando, em hora duvidosa e em condições discutíveis, Quincas Berro D'água mergulhou no mar da Bahia e viajou para sempre, para nunca mais voltar. Assim é o mundo, povoado de céticos e negativistas, amarrados, como bois na canga, à ordem e à lei, aos procedimentos habituais, ao papel selado. Exibem eles, vitoriosamente, o atestado de óbito

assinado pelo médico quase ao meio-dia e com esse simples papel – só porque contém letras impressas e estampilhas – tentam apagar as horas intensamente vividas por Quincas Berro D'água até sua partida, por livre e espontânea vontade, como declarou, em alto e bom som, aos amigos e outras pessoas presentes.

A família do morto – sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco – afirma não passar toda a história de grossa intrujice, invenção de bêbedos inveterados, patifes à margem da lei e da sociedade, velhacos cuja paisagem devera ser as grades da cadeia e não a liberdade das ruas, o porto da Bahia, as praias de areia branca, a noite imensa. Cometendo uma injustiça, atribuem a esses amigos de Quincas toda a responsabilidade da malfadada existência por ele vivida nos últimos anos, quando se tornara desgosto e vergonha para a família. A ponto de seu nome não ser pronunciado e seus feitos não serem comentados na presença inocente das crianças, para as quais o avô Joaquim, de saudosa memória, morrera há muito, decentemente, cercado da estima e do respeito de todos. O que nos leva a constatar ter havido uma primeira morte, senão física pelo menos moral, datada de anos antes, somando um total de três, fazendo de Quincas um recordista da morte, um campeão do falecimento, dando-nos o direito de pensar terem sido os acontecimentos posteriores – a partir do atestado de óbito até seu mergulho no mar – uma farsa montada por ele com o intuito de mais uma vez atazanar a vida dos parentes, desgostá-los a existência, mergulhando-os na vergonha e nas murmurações da rua. Não era ele homem de respeito e de conveniência, apesar do respeito dedicado por seus parceiros de jogo a jogador de tão invejada sorte e a bebedor de cachaça tão longa e conversada.

Não sei se esse mistério da morte (ou das sucessivas mortes) de Quincas Berro D'água pode ser completamente decifrado. Mas eu o tentarei, como ele próprio aconselhava, pois o importante é tentar, mesmo o impossível.

VOCABULÁRIO

Omissão: ato ou efeito de omitir; esquecimento; silêncio.

Intransigente: que não transige; diz-se da pessoa intolerante.

Escusos: escondidos

Idôneas: competente; apto, que tem condições para bem desempenhar certos cargos.

Céticos: que duvida de tudo, descrente.

Estampilhas: pequena estampa; selo do Tesouro para recebidos, requerimentos, selo da franquia postal.

Intrujice: ato de explorar alguém, de enganar alguém usando de astúcias e falsidades.

Atazanar: atormentar; afligir, importunar.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador é da parte inicial do romance *A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água*. Nesse primeiro capítulo, o narrador antecipa os mistérios e as lacunas que permanecem sem explicação a cerca da morte de Quincas Berro D'Água.

Considerando que o gênero textual “romance” – como outros textos narrativos – é composto por cinco elementos estruturais: *apresentação*, *complicação*, *climax* e *desfecho*, responda: Qual desses elementos melhor caracteriza o Texto Gerador?

Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

Esta questão retoma a habilidade de identificar os elementos do enredo, já trabalhada no 2º bimestre e no 1º ciclo do 3º bimestre. Assim, após uma rápida revisão da função da apresentação, da complicação, do clímax e do desfecho na composição do enredo, é provável que o aluno identifique, com facilidade, o Texto Gerador como a apresentação do romance “*A Morte e a Morte de Quincas Berro D’Água*”.

Para chegar a essa solução, algumas pistas são fornecidas desde a apresentação do texto gerador em que se afirma tratar-se da parte inicial do romance. Outra pista é a indicação do capítulo a partir da numeração em algarismos romanos. Uma terceira pista está presente no último parágrafo em que o narrador afirma que “*Não sei se esse mistério da morte (ou das sucessivas mortes) de Quincas Berro D’água pode ser completamente decifrado. Mas eu o tentarei, como ele próprio aconselhava, pois o importante é tentar, mesmo o impossível*”. Nessa pista, o verbo no futuro do presente sugere uma ação (decifrar o mistério) ainda a ser realizada.

QUESTÃO 2

Quando lemos uma história, nem sempre conhecemos os significados de todas as palavras utilizadas pelo autor. No entanto, isso não nos impede de entender o texto, já que o próprio contexto em que a palavra desconhecida está inserida pode nos dar pistas de seu sentido.

*“Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro D’água. Dúvidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, **lacunas** diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira”.*

Assim, observe a palavra destacada na passagem em seguida, tente compreender o seu significado a partir do contexto e responda:

- a) O que você acha que a palavra “lacunas” quer dizer?
- b) Como você chegou a essa conclusão?

Habilidade trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

É importante nessa etapa que o aluno compreenda que o de uma palavra não é meramente denotativo e que seu sentido é ampliado pelo contexto (linguístico e extralinguístico) em que está inserida. Desse modo, o desconhecimento do significado de “lacunas” não o impedirá de inferir seu significado no contexto linguístico em que ela foi empregada pelo autor.

Assim, o aluno conseguirá inferir que a ela aparece no texto com o significado de “falta” de informações sobre a morte de Quincas, como a falta de clareza sobre hora, local e frase derradeira na hora da morte, respondendo assim, à questão **a**.

Na questão **b**, o aluno que terá como referência as informações presentes no trecho destacado do texto e no qual a palavra “lacunas” está inserida. Através dessa palavra, o narrador conclui a enumeração de diversos aspectos que dificultam esclarecer a real história sobre a morte de Quincas: “*confusão*”, “*dívidas*”, “*detalhes absurdos*” e “*contradições no depoimento das testemunhas*”, além de também finalizar alegando que “*não há clareza sobre hora, local e frase derradeira*”. Nesse contexto, a falta de informações representaria mais um aspecto pouco esclarecedor para a morte do personagem e num sentido mais ampliado, “lacunas” poderia resumir todos os aspectos que contribuíram para as várias versões sobre a morte de Quincas.

QUESTÃO 3

Você já ouviu falar na expressão “*ler nas entrelinhas*”? Isso é o que, muitas vezes, fazemos quando lemos um texto e tiramos conclusões sobre o seu conteúdo a partir de “pistas” que são apresentadas pelo autor. Em outras palavras, fazemos “*inferências*” a partir das informações dadas no texto.

Pensando nisso, leia a passagem que menciona a opinião da família sobre as relações de amizade estabelecidas por Quincas nos últimos anos de sua vida e responda: o que podemos deduzir sobre o entendimento da família sobre a influência desses amigos na vida de Quincas?

(...) bêbedos inveterados, patifes à margem da lei e da sociedade, velhacos cuja paisagem deveria ser as grades da cadeia e não a liberdade das ruas, o porto da Bahia, as praias de areia branca, a noite imensa. Cometendo uma injustiça, atribuem a esses amigos de Quincas toda a responsabilidade da malfadada existência por ele vivida nos últimos anos, quando se tornara desgosto e vergonha para a família.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta comentada

Esta questão objetiva levar o aluno a perceber que a interpretação de um texto vai além do que está efetivamente escrito nele. É preciso que o ele perceba que as inferências que são realizadas em um processo de interpretação textual exigem uma leitura mais aprofundada e crítica do texto.

Desse modo, espera-se que o aluno venha a inferir que opinião da família sobre a influência das relações de amizade foi negativa para a vida de Quincas, uma vez que se

tornou motivo de desgosto e vergonha. No mesmo parágrafo, aparece a descrição na qual se justifica a opinião da família sobre os amigos de Quincas: “bêbados”, “patifes”, “velhacos” a quem caberia “grades da cadeia e não a liberdade das ruas”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Tomando como base o trecho presente no quadro abaixo, reescreva o texto no discurso indireto.

Curió levantou a garrafa, disse:

– Berro D’Água morreu!

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Esta questão complementa a anterior, pois também trata da diferenciação e da utilização dos discursos direto e indireto. Nesta atividade, o aluno deverá observar a ausência dos dois pontos e do travessão, a necessidade da mudança do tempo verbal, e o uso da conjunção integrante “que” para a introdução da oração subordinada. Assim, o texto reescrito pelo aluno será: *Curió levantou a garrafa e disse que Berro D’Água tinha morrido. / que Berro D’Água morrerá..*

QUESTÃO 2

Observe o trecho abaixo, que apresenta a opinião da família de Quincas face à expressa pelos amigos com que ele viveu os últimos anos de sua vida.

*“Não era ele homem de respeito e de conveniência, **apesar** do respeito dedicado por seus parceiros de jogo a jogador de tão invejada sorte e a bebedor de cachaça tão longa e conversada”.*

Na passagem assinalada, o conector “apesar de”, expressa uma ideia de:

- a) Condição
- b) Concessão
- c) Conclusão
- d) Proporção
- e) Tempo

Habilidade trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta comentada

Nesta questão, o aluno deverá perceber a importância da análise do contexto para a identificação do sentido apontado pelas conjunções.

A alternativa *a* está incorreta porque o contexto não propicia uma situação que estabeleça pré-requisito para que a outra ocorra. Também não há uma “conclusão” visto que não há, no enunciado, um entendimento definitivo acerca do assunto que é apresentado, o que descarta a opção *c*. A opção *d*, “proporção”, também está errada, haja vista que não há

dados que mostrem a relação de proporcionalidade. A opção e, “*tempo*”, por fim, também está incorreta, pois não há qualquer referência temporal no trecho.

Dessa forma, a resposta correta é a letra **b**, “concessão”, pois o enunciado apresenta uma circunstância de contraste, de quebra de expectativa em relação a algo ou uma opinião expressa anteriormente - O respeito dedicado pelos amigos de Quincas não corresponde à opinião que a família tem dele.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Agora, é a hora de você conhecer a história completa do livro “A Morte e a Morte de Quincas Berro D’Água”. Em grupos, cada equipe será responsável pela leitura e pela elaboração de um resumo dos capítulos (12, no total) dessa obra de Jorge Amado.

Seguindo a ordem dos capítulos do livro, a cada aula, três equipes apresentarão oralmente para a turma o resumo dos capítulos lidos e entregarão ao professor uma cópia desse material. Ao final, todos conhecerão a história completa.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Comentário

A opção pela obra “A Morte e a Morte de Quincas Berro D’Água” se deu por conta do ano em que se comemora o centenário de Jorge Amado e porque acontecerá no mês de novembro uma Mostra Cultural a cerca da vida e da obra desse importante autor da literatura brasileira.

Nesse processo, também verifiquei que o acervo da biblioteca conta com apenas 03 (três) exemplares desse título, assim considerei a produção de resumos pelos grupos uma forma de garantir que todos os alunos conheçam essa importante obra. A atividade será desenvolvida a partir da sequência dos capítulos com datas e grupos previamente agendados para a apresentação do resumo que acontecerá de forma oral (para a turma) e escrita (para o professor).

Ao final da apresentação, serão permitidas as perguntas pelos alunos de modo a esclarecer trechos eventualmente obscuros ou lacunas importantes. Nessa etapa, essas leituras poderiam ser gravadas e disponibilizadas no Blog da escola, com o propósito de que seja formada uma memória da atividade acessível a todos. No último momento dessa atividade, todos os alunos deverão fazer um resumo geral da narrativa integral ouvida.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água**. Texto completo da obra – Disponível em: <http://veja.abril.com.br/150801/quincas.html> - Acesso: 06/09/2012.

_____. **A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água. Análises completas** – Disponível em: http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/livros/analises_completas/a/a_morte_e_a_morte_de_quincas_berro_dagua. – Acesso: 06/09/2012.

FERNANDES, Francisco; LUFT, Celso Pedro; GUIMARÃES, F. Marques (org.). **Dicionário Brasileiro Globo**. Rio de Janeiro: Globo, 2001.

Quincas Berro D'Água. Direção Sérgio Machado. DVD. Brasil, 2010 – DVD (104 min.).